

**Considerando o que foi estudado sobre o ABORTO E EUTANÁSIA, assinale a alternativa INCORRETA.**

- A( ) Eutanásia e aborto têm-se tornado cada vez mais temas públicos importantes, o que pode ser compreendido de diversas formas: maior capacidade da tecnologia médica de manutenção da vida extra-uterina em caso de recém-nascidos pré-termo e de produzir um prolongamento da vida; discussão sobre o término da vida a partir da epidemia de Aids e a crescente ênfase do discurso da autonomia nas sociedades ocidentais contemporâneas.
- B( ) Neste início de século, vêm-se apresentando crescentes demandas em prol da legalização do aborto em diversos países e, sobretudo, nos católicos, como Espanha, Portugal e México e da interrupção do chamado encarniçamento terapêutico (ou tratamento fútil) ao final da vida.
- C( ) Enquanto argumentos contrários a eutanásia e ao aborto, por parte da Igreja Católica e de outras cristãs, temos: A vida humana é o fundamento de todos os bens, a fonte e a condição necessária de toda a atividade humana e de toda a convivência social, a vida tem um caráter sagrado e admite que ninguém pode dispor dela a seu bel-prazer, a vida é um dom do amor de Deus.
- D( ) Enquanto argumentos favoráveis a eutanásia e ao aborto, por parte da Igreja Católica e de outras cristãs, temos: atentar contra a vida humana significa se opor ao amor de Deus; todos os homens têm o dever de conformar sua vida com a vontade do Criador; a morte voluntária ou suicídio é tão inaceitável quanto o homicídio.

**Considerando o que foi estudado sobre o ABORTO E EUTANÁSIA, coloque "V" para verdadeiro e "F" para falso.**

- A( ) A autonomia individual referência central na sociedade ocidental contemporânea é veiculada pelos movimentos em prol do "direito do nascituro", da "morte com dignidade" ou do "direito de morrer", e desempenha importante papel no debate em torno dos temas aqui abordados eutanásia e aborto.
- B( ) O direito a se manter vivo é, certamente, um dos direitos humanos mais fundamentais e de consenso entre os diversos posicionamentos sejam eles provenientes de instituições religiosas, de instâncias jurídicas ou da classe médica.
- C( ) A vida humana é um valor maior e deve ser protegido pela legislação. Entretanto, as distintas posições indicam que não há consenso acerca do sentido da vida e/ou da morte. Diferentes noções de bem, de felicidade e de dignidade apresentam-se nesta polêmica. Cabe frisar que a instituição religiosa afirma a santidade da vida humana como bem maior e, em decorrência deste estatuto, condena qualquer ação capaz de alterar o "curso natural" da vida e da morte.
- D( ) Face às possibilidades de intervenção médica, com recursos tecnológicos capazes de prolongar a vida, a condição "natural" passa a ser cada vez mais passível de discussão, deixando algumas brechas ainda que sutis para o diálogo com determinadas correntes religiosas, inclusive as cristãs.
- E( ) As tensões que envolvem as definições dos limites da vida e da morte seguem para uma solução onde a proibição da Eutanásia e do Aborto é um consenso entre religiosos, cientistas médicos e movimentos sociais.